

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadinhos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$000 Série de 25 números 12\$000 Estranjero, 50 números 50\$000 Colomas 30\$000	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

FESTA ADORÁVEL DA FAMÍLIA PORTUGUESA

A festa do Natal, é a mais santificada e sublime tradição da Família Portuguesa. Em todos os recantos e em todos os lares, do mais rico ao mais pobre, a noite do nascimento de Jesus é festejada. Na mesa dos abastados refulge a coisada, boas carnes e saborosos doces; no lar dos humildes arde viva a chama da lareira e é um consolo o seu calor nesto friu noite que cresta a pele e a terra...

Uma doce atmosfera de paz e mansidão, um ar de festa patriarcal, sereno e santo, põe termo às desavenças na família, nos vizinhos e nos amigos, porque perante o berço de Jesus está toda a divina misericórdia: — «Perdoai eantai vos!»

Assim, o «Ecos de Cacia», nesta quadra festiva e cristã, saúda os seus colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos desejando-lhes Festas Felizes—Paz e Prosperidades.

UMA BOA RAZÃO

Um sujeito foi, certo dia, visitar um hospital de doentes e, andando na cêria, encontrou um doente, com quem travou a seguinte conversa:

—Então digi-me cá, por que motivo veio para aqui?

—Olhe, meu senhor—responde o doente—eu casei com uma viúva que tinha uma filha já crescida; meu pai foi casar com essa minha enteada e isso fez com que minha mulher ficasse sendo sogra do seu sogro e meu pai meu enteado. Depois, minha madrasta, filha da minha mulher, teve um filho e essa criança, está bem de ver, era meu irmão, porque era filho de meu pai, mas era também filho da filha da minha mulher, e, portanto, meu neto, e isso tornou-me avô de meu irmão. A seguir, teve minha mulher um filho, pelo que minha sogra é irmã de meu filho e também sua avó, porque é o filho do seu enteado. Meu pai é cunhado de meu filho, porque a irmã dele é sua mulher; eu sou irmão do meu próprio filho, que também é filho de minha avó; sou cunhado de minha madrasta, minha mulher é tia de seu próprio filho, meu filho é sobrinho de meu pai e eu sou avô de mim mesmo.

Aí tem a razão porque eu aqui estou...

NOMEAÇÃO

Foi nomeado, há dias, oficialmente, médico dos hospitais civis de Lisboa, o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina, a quem, por tal facto, felicitamos.

NATAL!

A noite é 'scura e fria...
ruge o temporal
Álém, na encosta bruta... É dia de Natal...
Nem sequer uma 'strela, o lampeão mesquinho
A circundar lá longe, às dobras do caminho...
Nem nada... A natureza fria, exangue, nua,
Com armas e canhões e tudo, vem p'ra rua...
É dia de Natal!... É dia de Natal!...
O raio a esfusiar, o espectro do mal,
Qual vibora do fogo ou gibóia de luz
Proclama o nascimento fliz do Bom Jesus!

O mundo não é assim.
Não julguem, meus senhores,
Um dia róseo e lindo... Um dia só de amôres,
Enorme, interminável, infinito até,
Capaz de não caber na arca de Noé!
Não julguem, meus senhores,
Um dia não é assim
Indefinido, não! Forte como Caim
Também não é...
O dia quando Deus o fez
Nem sequer lhe deu força, bródio ou entremez,
Só o dia vinte e cinco, o dia de Natal,
Arrouba ao sublime a alma universal!...

Nós vimos saúdar:
Conterrâneos queridos,
Para a união total dos estremezidos,
Nêste dia festivo de Paz e de Amôr,
E recordar com um brinde cheio de fervôr
A Terra-Mãe! — dizendo:
"A' tua abnegação!
Homenageamos Jesus com o nosso coração!"

1944 João da Beira-Mar.

INVERNO

Chegou o inverno. Já chove e faz frio. A neve cai em flozinhos de prata que nos enregelam. O vento defronta-nos, no caminho, impetuosamente. Os dias apresentam-se-nos feios, tristes, carencados e maus.

Por todo o país um movimento grande, de almas bem formadas, procuram suavisar a dor de milhares de infelizes cuja vida o inverno torna mais dura e mais cruel, angariando donativos entre "todos os que podem em favor de todos os que precisam". Organizam-se festas, criam-se comissões, recolhem-se dádivas de qualquer espécie, está à prova o coração bondoso dos portugueses. Nada mais justo e mais humano do que se repartir com aquêles que nada têm um pouco do que nos sobeja. É doutrina de Cristo que a solenidade do dia de Natal, tão próximo já, mais uma vez fará recordar.

Na nossa terra há dezenas de pobres que é preciso socorrer e amparar.

Nunca a falta de caridade dos cacienses se fez sentir. Desta vez estamos certos também de que Cacia vai concorrer para esse fim de benemerência. Obra de caridade, altruista, é ela. Que se meçam, pois, os que devem começar a fazê-lo. Assim o exigem os pobres da nossa terra a quem falta uma manta para cobrir o corpo, um naco de brôa para mitigar a fome ou um pouco de alegria para lhes minorar a vida.

Um caciense alfacinha.

José da Silva Tôres
ADVOGADO
P. Nova do Almada, 36-1.º-E.
Telef. 21000
— LISBOA —

O SOCORRO DE INVERNO

A sub-comissão angariadora de donativos de Lisboa, tomou conhecimento de que os diferentes donativos concedidos por várias entidades da capital atingiram até agora mais de 4.000 contos e resolveu que sejam já adquiridos algumas centenas de cobertores e chales para serem distribuídos pelos pobres mais necessitados por ocasião do Natal.

...
PARECE ANEDOTA
Entre amigos:
—Vês aquela sculhora que vai ali?
—Vejo, porquê?
—Esteve para casar com meu pai.
E que tem isso?
—Ora ess! Que tem isso... la sendo minha mãe.

Máximas para todos

«Mobilizar todos os que podem em favor de todos os que precisam» é a palavra de ordem do sr. Presidente do Conselho, vibrantemente proclamada pelo sr. Ministro do Interior. Mas também é necessário mobilizar todos os que precisam em favor dos que mais precisam...

- * Não te esqueças de que o teu superfluo é o necessário dos pobres!...
- * Quando comprares um casaco de peles lembra-te daqueles que pouco mais têm do que a sua pele...
- * O que tu achas que não presta talvez preste...
- * Dar é receber do coração!
- * Comoves-te no teatro e no cinema? Porque não te comoves diante da miséria viva?
- * Não dês estrola; cumpre um dever!
- * Mesmo que não gostes de dar, dá; verás que gostas depois...
- * Isol! Não te arrependas...
- * Segue o teu primeiro movimento; dá! Se hesitas, já não dás...
- * Não dês com orgulho, mas com humildade, isto é, com pena de não poder ou não saber dar mais...
- * Gostas de estar na cama e de ouvir cair a chuva... Pois gostarías ainda mais se tivesses a certeza de que todos os portugueses poderiam ouvir, com igual comodidade, essa melodia...
- * Quando te sentares à tua mesa com a tua mulher e os teus filhos lembra-te das mães sózinhos e dos filhos sózinhos...
- * Se não podes dar muito, dá pouco; o teu pouco é muito!
- * Gostas do teu cão, que deitas em almofada de seda? Pois há crianças que gostarían de ti e dormem no chão...
- * Não tens filhos? Pois olha que há muitos filhos sem pais...
- * Socorro de inverno mas também de verão... O verão, para

ECOS & NOTÍCIAS

CLUB RECREIO CACIENSE

É amanhã, dia 24, pelas 10 horas, que se efectua na sede desta colectividade a distribuição dum confortável bôdo aos pobres mais necessitados desta freguesia, que a direcção deste Club faz, a exemplo dos anos anteriores.

Por este meio, a direcção do «Club Recreio Caciense» convida todos os seus ex^{mos} sócios a assistir a tão linda e simpática festa de caridade.

—A invencível orquestra de S. Bernardo, «Papegnios Jazz», abrilhanta os bailes de amanhã (domingo) e de além (dia de Natal), sendo ambos servidos, o de domingo às damas e o de dia de Natal aos cavalheiros.

os desventurados, é um inverno enganador, um inverno diabólico, cínico...

- * Santa Isabel transformou o pão em rosas. Segue-lhe o exemplo fazendo exactamente o contrário; transforma as tuas rosas em pão...
- * Todas as crianças, ricas ou pobres, são filhas da pátria, Portugal não deve, portanto, abandoná-las...
- * Não sejas egoista, não penses só em ti; o egoismo é a miséria das almas.
- * L' humano que o teu corpo descaise e se divirta nas tuas horas vagas. Mas a tua alma também se quer divertir, também tem esse direito; diverte-a sendo bom, dando o que puderes...
- * O céu pode ser o teto da tua casa se abrigares quem não tem abrigo, se sentares à tua mesa por exemplo, nos dias de Natal e de Ano Bom, um pobre mais pobre do que tu.
- * Dá com a certeza de que o céu te pagará. E quanto a juos deve bastar-te a alegria dos pobres.
- * Façamos o impossível para que o dia do Ano Bom não seja mau para nenhum português.
- * Se não sabes dar, não te julgues rico; a tua alma é pobre...
- * Quando só o Estado é que dá, como em certos países ditos avançados, a bondade arrefece as almas...
- * O Socorro de Inverno também é para ti, porque se deres haverá mais sol no teu coração...
- * Também estamos em guerra, na guerra da paz! A campanha do Socorro de Inverno é uma grande batalha!
- * A chamada revolução social é a revolução do ódio. A revolução das almas, acordada em Portugal pela voz de Salazar, é a revolução do Amor!.

(Palavras do sr. António Ferro, radiofundadas pela Emissora Nacional)

«Ao Som da Guitarra»

PÁGINA POÉTICA

por JOSÉ DA SILVA NUNES

ALERTA!

*Alerta Homens de campo e da Cidade
Trabalhadores da pena ou do malho,
Mostrai o vosso amor com lealdade
Honrando a nossa Pátria no trabalho.*

*E se preciso fôr, heróicamente,
Mostrai ao mundo inteiro, que afinal,
Guardais em vosso peito, avaramente,
Este torrão bendito: — PORTUGAL!*

*Alerta!
Filhos do povo — soldados
que o sangue de antepassados
Pelas vossas veias corre...
Alerta!
Gritai vencendo os revêses
Que enquanto houver portugueses,
A nossa Pátria não morre.*

*Se um dia alguém tentar pisar a terra
Que nos serviu de berço e de agasalho
Alerta!... grita a Pátria e em pé de guerra
Ergue-se a gente humilde do trabalho!*

*E quando na alvorada o sol fecundo
Sorrir pelas searas que flutuam,
Dirá num brado são a todo o mundo
Que os filhos desta Pátria não recuam!...*

*Alerta!
Filhos do povo — soldados
Que o sangue de antepassados
Pelas vossas veias corre...
Alerta!
Gritai vencendo os revêses
Que enquanto houver portugueses
A nossa Pátria não morre.*

Da revista em preparação «Toma lá Cerejas!».

SONETO

A ÚLTIMA DECISÃO

Um dia fui feliz... tive dinheiro
E desertei de casa, sorridente,
Pensando não mais ser aquele obreiro
Que nascera p'ra escravo unicamente!

Passei a ser Senhor e Cavalheiro...
E perante as mulher's... é evidente
Eu era preferido, era o primeiro,
Porque o metal maldito era atraente.

Agora que voltei a trabalhar,
Sou desprezado neste Carnaval
A quem chamam a Vida... Amargo mar!

Mulher's!... Não desprezeis meu corpo exangue:
Agora vinde a mim, pois que afinal
Nada vos posso dar... Bebei meu sangue!

SONETO

Teus vestes de setim são um tesouro
Que recatam teu corpo avaramente...
Enquanto que os meus fatos, pobrememente
Ao lado dos teus são um desafôro!

Sonhei ser's a moirama e eu o mouro
Que beijava teus pés, humildemente...
Sonhei até que tu, alegremente
Davás p'ra me salvar todo o teu ouro!

Engano! Puro engano: Vil mistério;
Porque tu nem sequer olhas p'ra mim
Desprezando um amor... não tens critério!

Ao nascer, ao morrer, somos iguais:
Portanto quem vestir ganga ou setim
Transforma-se em matéria... e nada mais!...

O Faroleiro

O último sucesso do reportório de Manuel Fernandes

*Em certo país distante
Vivia um faroleiro
Fiel à navegação
Sempre atento e vigilante
Em noites de nevoeiro
Cumpria a sua missão.*

*Mas certo dia de inverno
Não se viu nascer o sol
E o vento soprava forte
Dava a noção do inferno
O mar cobria o farol
Querendo-lhe dar a morte.*

*Veio a noite... e o temporal
Quiz essa luz apagar
Ao faroleiro arrojado
Que reparou a final
Num paquete a navegar
Com o seu rumo enganado.*

*Entretanto ao ver o p'riego
Que a sua alma traduz
Pôs-se triste a cogitar
E disse para consigo
— É necessário uma luz
P'ra aquelas vidas salvar.*

*E num «bidão» com aprumo
A gasolina acendeu
Resultando uma explosão
O barco mudou de rumo
E o faroleiro morreu
Cumprindo a sua missão.*

O filho do Faroleiro

(Continuação de «O Faroleiro»)

*Naquele velho rochedo
Já existiu um Farol
Que ficara num braseiro...
E há quem diga neste enredo,
Que chora de sol a sol
P'la vida dum faroleiro.*

*Foi ali que enorme chama
Libertara mais um preso
Do alto-mar traçoeiro...
E desse terrível drama
Apenas ficara ilêso
O filho do faroleiro.*

*Este, ao ver morto o seu pai
Diz para o revoltado mar
Que dêle par'cia rir:
— Nesta vida que se esval
Quem existe p'ra matar
Não deveria existir...*

*Ó mar alto... amargo fel
Ao teu seio meu corpo atraí
Para que vejas meu fim.
Sou para ti qual batel,
Porque mataste o meu pai
E és cobarde para mim?...*

*E a chorar, sempre a chorar
O garoto revoltado
Com tôda a dôr que o aterra
Num grito, lançou-se ao mar,
Mas o mar envergonhado
Quiz pô-lo de novo em terra.*

*Logo a seguir em bonança
E num gesto enternecido
O mar sereno espraiara...
Beijando os pés da criança
Mostrava-se arrependido
P'lo crime que praticara.*

NOTA DA REDACÇÃO

A presente página poética «Ao Som da Guitarra», foi escrita pelo nosso acido colaborador sr. José da Silva Nunes, de Lisboa, e destinada ao número do nosso 14.º aniversário, passado no dia 1 de Agosto último, mas como o original se amontoasse devido ao muito noticiário, só agora, aproveitando a ocasião deste número ser o comemorativo do Natal, a damos à luz da publicidade. Que nos desculpe o nosso colaborador e todos os leitores do «Ecos».

Alerta Consciencia

O que vos vou contar já se passou
Talvez há muitos anos, não me lembro:
Só recordo que alguém me revoltou
Em certa manhã fria de Dezembro.

Era uma jovem linda e sedutora
Que seguia talvez muito apressada
E eu disse-lhe a sorrir: minha senhora,
Queira-me desculpar pela massada.

Desejo perguntar porque razão
No grande amor de mãe existe a fé,
Mas você nos seus braços leva um cão
Enquanto o seu filhito vai a pé.

Logo me descompôs, mas eu calado
Sentei-me num dos bancos da Avenida...
Nisto vejo o garoto descuidado
Quando fá a atravessar, perder a vida.

Eu peço humanidade, nobremente
Que vejas a moral de certas mãis
E que dêes o castigo justamente
A quem trocar seus filhos pelos cães!...



JOSÉ DA SILVA NUNES

No Manicómio...

No manicómio de Bombarda
Certo dia aconteceu:
Um pegou numa espingarda
E o outro fez que morreu.

E o «Fala Barato» então
Diz-lhe em palavras amigas:
— Ó pipi toma lá grão,
Deixa-te lá de cantigas!...

E logo um outro apar'ceu
Que pergunta contristado:
O que foi que aconteceu
Ao nosso cantor de fado?...

— Matei-o por ser um urso
Fraca tola de manias...
Disse-me haver um concurso
Para o fado e poesias.

— E mataste-o sem revêzes?...
Diz-lhe o outro de repente:
— Foi por me dizer dez vezes
Que era também concorrente

Por fim o «morto» em recurso
Levanta-se e num sorriso
Diz não entrar no concurso
Por se julgar com juízo!...

AMOR DE MÃI

Do reportório exclusivo de Manuel Fernandes

*Quem no mundo se julgar
Pobre demais tendo mãe
É pobre por não contar
Com a riqueza que tem.*

(?)

*Quem no mundo se julgar
Mais do que o seu semelhante
Deve porém, consultar
Ao espelho, o seu semblante.*

E também quem pensar ser
Pobre demais tendo mãe...
Só depois d'ela morrer
Sabe o valor que ela tem.

Aquê que se julgar
Superior em acções boas...
É pobre por não contar
Com o vê de outras pessoas.

Se o abastado perder
O amor de sua mãe,
Feliz não consegue ser
Com a riqueza que tem.

Carteira Elegante

ANOS

Ontem, dia 22, passou o aniversário natalício do nosso assinante sr. António Gomes Gaudier, de Mataduchos e benquista industrial de padarias em Lisboa.

— Hoje, 23, colhe 19 floridas primaveras a menina Ermelinda Pereira de Moura, residente em Mataduchos, filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura.

— Amanhã, 24, faz 49 anos o angejense nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, residente na capital.

— Também amanhã, faz 11 anos o menino Joaquim Araújo de Matos, filho do nosso assinante sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Rosa Araújo de Matos, residentes em Lisboa.

— Faz 42 anos, amanhã, a sr.ª Joana da Silva Castro, esposa do sr. Manuel da Silva Castro, naturais de Esgueira.

— Ainda amanhã, 24, celebra 31 anos a sr.ª Maria Pereira de Pinho Lopes, esposa do nosso assinante sr. Agostinho Lopes, residentes na capital.

— No dia de Natal fez 41 anos a sr.ª D. Maria Assunção Santos Pereira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira, conceituado industrial de padaria em Alcobaca.

— Nêse dia passa mais um aniversário o nosso assinante sr. José Nunes Morgado, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Faz 23 anos no referido dia o nosso assinante sr. Daniel Esteves de Aguiar, empregado de padaria na capital.

— Ainda no dia de Natal festeja 24 aniversários a menina Silvina Ribeiro dos Santos, filha do angejense nosso assinante e considerado industrial de padaria em Louza de Cima sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira.

— Em 26, colhe 8 risonhos anos a menina Maria Marques Migueis, filha do nosso assinante e considerado industrial de padaria na Colegã sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e de sua esposa sr.ª Lauretina Marques Bastos.

— Em 27, celebra 59 aniversários a sr.ª D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista da Silva, bondosa esposa do muito estimado capitão aposentado do Exército sr. Celestino Baptista da Silva, nosso assinante e íntimo amigo de infância, residentes em Coimbra.

— Em 28, faz 54 anos a sr.ª Maria Dias Guiomar, esposa do nosso assinante sr. Manuel Marques Guiomar, de Taboeira e residentes em Lisboa.

— Em 29, faz 29 anos o nosso assinante sr. António Matos, residente em Cacía.

— Nêse dia completa 30 anos a sr.ª Maria Simões Teixeira, esposa do nosso assinante sr. José Nogueira Simões, caixeiro de padaria em Tomar.

— Ainda no dia 29, faz 46 anos o nosso assinante sr. Artur Augusto Marques, fiscal das obras do Centro de Aviação de S. Jacinto e residente ali no Cabeço. Parabéns aos aniversariantes.

CASAMENTOS

No dia 17 do corrente realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Aníbal Barreira, segundo marinheiro torpedeiro, natural de Chaves, com a menina Maria de Lourdes Pereira, filha da sr.ª Rosa Nunes Pereira, de Angeja, e sobrinha do sr. Policarpo Nunes de Sousa e de sua esposa sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa, também de Angeja mas residentes na capital.

A cerimónia efectuou-se com uma solenidade muito íntima na residência dos tios da noiva, à

rua Braz Pacheco, 9, servindo de padrinhos do noivo o sr. António Diniz e sua esposa sr.ª D. Felizarda da Conceição Diniz; e padrinhos da noiva os seus tios srs. Policarpo Nunes de Sousa e D. Tereza Nunes de Sousa.

Assistiram ao acto as interessantes meninas Emília, Maria do Rosário e Deolinda de Sousa e Fernanda Nunes Pereira; e as sr.ªs D. Luzia Rodrigues Amoroso, Rosa Nunes Pereira e Ester Duarte Cruz, e os srs. Armando Augusto Amoroso, Manuel Messias e Aníbal Cruz, redactor do nosso jornal.

Foi servido um abundante "copo de água", que deu ensejo pronunciarem-se amistosos brindes de felicitação aos simpáticos noivos.

Na corbelha viam-se algumas prendas valiosas.

Aos noivos, que foram passar a lua de mel para o norte, enviamos os nossos parabéns com os votos de muitas felicidades.

DOENTES

Tem estado doente, o nosso prezado colaborador desportivo sr. Carlos Santos, de Sintra, a quem desejamos pronto restabelecimento.

— Está no Hospital de Aveiro com uma infecção numa perna o sr. José da Silva Castro, proprietário de Mataduchos.

— Em Lisboa tem estado doente o nosso assinante sr. António Maria da Silva Castro, de Mataduchos e empregado na panificação daquela cidade.

— Está em perigo de vida o sr. Zeferino Gomes da Costa, sapateiro em Cacía.

Deus lhes dê as melhoras que merecem.

RETIRADAS

Retirou-se de Cacía para Lisboa a menina Albertina Nunes de Almeida.

— Também seguiu de Cacía para Lisboa a menina Maria Alice Pereira de Melo, que se foi juntar à sua mãe, que está já há tempo com seu filho Mário, devendo regressar ambas em breve.

— Está para a capital a menina Benilde Teixeira, de Cacía.

NA REDACÇÃO

Veio à nossa redacção o nosso assinante sr. José Maria Tavares, estimado empregado no "Café Castelo" na Vila da Feira, que nos apresentou cumprimentos e pagou a assinatura de sua irmã, a menina Idalina de Almeida Tavares, de Cacía.

Notícias da Póvoa e Paço

Pastorinhas.—Como nos mais anos, realiza-se aqui no dia de Natal o tradicional cortejo das Pastorinhas.

Todos os habitantes da Póvoa e Paço devem contribuir, cada um ao seu tamanho, para que a comissão possa com o empenhamento que tomou.

O produto das ofertas reverte-se em benefício da capela de Nossa Senhora da Memória, sendo o rendimento deste ano destinado à compra de um sino novo, que a comissão já está a negociar com uma casa de Braga, para ser inaugurado no dia de Páscoa do ano próximo.

Ainda mais um motivo para todo o povo concorrer, o mais possível, porque o novo sino custará uma boa verba, pela certa, e há outras precieões no lindo templo da nossa terra.

Todos às Pastorinhas! Cada um ao seu tamanho!

De licença.—Está aqui a passar 15 dias de licença o sr. José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da Armada, ao serviço do Corpo de Submarinos em Lisboa.—C.

Notícias de Angeja

Melhoramentos na frêguesia.—Na nossa Praça foram colocadas algumas árvores, que bastante a deve enbelezar no seu devido tempo. Fala-se também que oportunamente serão ali colocados uns bancos, o que, sendo verdade, é caso para dizer-se ser *ouro sobre azul*.

A rua do Cabeço vai também ser reparada a macadame, o que é para louvar, pois as reparações que ali se têm feito, só dificultam o trânsito pelo muito lamacal que ocasionam.

Ainda há dias, por esse motivo, quando o automóvel da Junta Geral dos Produtos Pecuários se dirigia para o largo do Calvário, a proceder à vacina das vacas leiteiras, resvalou para a valleta, sendo necessário que uma junta de gado o fôsse tirar dali.

— Já foram substituídas algumas lâmpadas eléctricas que há muito tempo não davam luz e diz-se que vão ser substituídas as restantes. Será verdade?

Ver-se-á.

Cortejo das oferendas.—No último domingo devia realizar-se o cortejo das oferendas em benefício do Hospital de Albergaria Velha. Devido ao mau tempo não se realizou, ficando adiado para o próximo domingo.

Falecimento.—No dia 16 do corrente faleceu, na sua casa da rua da Pereira, a sr.ª Ana Dias Cabique, de 74 anos de idade, esposa do nosso confratão sr. António Rodrigues Serem e mãe do sr. Joaquim Rodrigues Serem, casado e proprietário no lugar de Sarrazola, da vizinha frêguesia de Cacía.

O funeral da extinta realizou-se no dia seguinte para o nosso cemitério, sendo largamente concorrido.

No pé tito funebre incorporaram-se as irmandades erectas na fêguesia e a Banda da «Associação Instrução e Recreio Angejense», e na nossa igreja celebraram-se officios de corpo presente.

A toda a família em luto, enviamos sentidas condolências.

Operação.—Foi sujeitar-se a uma melindrosa operação no Hospital da Misericórdia de Aveiro, a esposa do sr. José Nunes Alves Júnior, lavrador da rua dos Pinheiros.

Deus seja consigo.

Partidas e chegadas.—Partiram para Lisboa os srs. José de Oliveira Santos e seu filho, José Dias Nogueira e António Dias Marques, que foram passar as festas do Natal com suas famílias.

— Para Algués, foram passar as mesmas festas, o sr. José Marques Aleixo, seu genro sr. António de Pinho Aleixo e a menina Altina Nunes da Silva Pinho, que foi de visita a seu irmão sr. Manuel da Silva Pinho.

—Do Minho, chegou o sr. António Nunes das Neves e seu filho, que tinham ido de visita a sua família.

—Chegou de Paço de Arcos o sr. Jorge da Silva Pinho.

—Veio de Belas, com sua esposa e filhinha, o sr. José Marques Aleixo, industrial de padaria naquela localidade.

—Estão cá, vindas de Lisboa, a sr.ª Maria dos Santos Tavares da Silva e sua filha, a menina Maria Amália Tavares dos Santos.—C.

"O Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

A casa preferida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais artístico e fornece tôdas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções. Chamadas pelo Telefone Posto Público.

ESGUEIRA

Notícias de Taboeira

Falecimento.—Como já disse-mos na nossa última correspondência, faleceu no passado dia 15 com a leão, o nosso confratão e amigo sr. João Marques de Bastos, que contava 54 anos de idade e deixa viúva a sr.ª Rosa Guiomar dos Santos e 7 filhos, a saber: Emílio e José dos Santos Bastos e as meninas Maria, Angélica, Urninda, Rosa e Aurora Guiomar de Bastos.

O seu funeral realizou-se no dia imediato para o nosso cemitério com grande concorrência, tendo-o acompanhado um sacerdote e as nossas duas irmandades de Almas e St.ª Madalena.

Foram-lhe oferecidas 10 corôas de flores artificiais com sentidas dedicatórias, oferta de sua esposa, filhos e pesôas de sua íntima amizade familiar.

Também foram organizados dois turnos, assim constituídos: 1.º, Manuel Marques de Almeida, Manuel Marques Gaspar, Ricardo Rodrigues Migueis e Malaquias Esteves de Sousa; 2.º, Manuel Maria da Silva Ribeiro, Graçinda da Silva Ribeiro, Casimiro Simões dos Aidos e Belmiro Marques Ribeiro.

A chave do luxuoso ataúde, fornecido pela «Agência Capela», de Esgueira, foi conduzida pelo Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, de Cacía.

Os nossos sentidos pêsames a toda a família dorida.

Retiradas.—Acompanhada de sua carinhosa mãe, sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, retirou há dias para Arruda dos Vinhos a menina Diamantina Rosa Nunes Ferreira, filha e esposa querida do benquista industrial de padaria naquela localidade sr. Amadeu Marques Ferreira.

— Ainda de ir assentar praça, retirou daqui há dias para a Povoia do Varzim, o sr. Silvério Marques de Almeida.

Anos.—No passado dia 18, fez 16 anos a menina Rosa dos Santos Oliveira, filha do sr. João Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Oliveira.

— No próximo dia 25, completa 4 anos o menino Carlos Manuel Marques, filho da sr.ª Maria da Conceição Marques de Bastos e de seu marido sr. Manuel Maria Marques, ausente na América.

— Em 27, completa mais um aniversário a sr.ª Rosa Marques de Bastos. Muitos parabéns.

Visitas.—No passado domingo visitaram-nos os srs. José Marques da Graça, sua esposa e filhinhos, António Pereira de Carvalho, sua esposa e filha, Lourenço Rodrigues Pereira, sua esposa e filhinho e Manuel Rodrigues Migueis Júnior.

— E' cá esperado no próximo sábado, vindo da capital, o nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. Ernesto Marques Carvalho. Seja bem-vindo.—C.

Práia do Farol (Aveiro)

Boas Festas.—O correspondente da Práia do Farol, tem a honra de enviar por intermédio do «Ecos» Boas festas, desejando tanto ao Director e proprietário, colaboradores, correspondentes e leitores deste jornal, a passagem dum Natal e Ano Novo felizes.

Estadas.—Encontra-se ao serviço do farol de Aveiro o sr. Vicente Augusto, que veio preencher a vaga deixada pelo sr. Mário O. Cardo o, encontrando-se ainda por preencher a vaga do sr. Alvaro A. Neto, que foi transferido para o farol de Leça.—J. G. C.

N. da R.—Por falta de espaço deixamos para a semana a continuação desta correspondência. Pedimos desculpa.

Padaria

Toma-se mesmo na província, indicar cosedura.

Resposta a esta redacção.

De Mataduchos e Alumieira

Novo médico.—Com elevada classificação, concluiu a sua formação em medicina na Universidade de Coimbra, o nosso estimado confratão, sr. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, ilustre filho do nosso bom amigo sr. Salvador dos Santos Neto Júnior e de sua ex.ª esposa sr.ª D. Izabel de Oliveira Maia Neto.

Ao novel médico, que é dotado de grande inteligência e nobreza d'alma, decerto estará reservado um risonho futuro.

Para o nosso ilustre confratão, assim como para seus bons pais, vão as nossas felicitações, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Chegada.—De Lisboa, para onde tinha ido de visita a seus dois filhos, srs. António Simões Morais e Manuel Simões Morais, encontra-se há dias na sua casa de Mataduchos, o estimado proprietário sr. João Simões da Cunha Dionísio.

Que gozasse por lá muito e chegasse bem, são os nossos desejos.

Pastorinhas.—Está já organizada a Comissão, que há de levar a efeito no dia de Ano Novo o cortejo das Pastorinhas, que, se o tempo o permitir, será bastante concorrido como sempre e tem sido nos anos anteriores, atingindo as suas ofertas quantias elevadas.—C.

Agradecimento

Florindo Nunes Valente, vem, por este meio, agradecer muito penhorado a tôdas as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar o cadáver de sua avó, Delfina Nunes (a Crivilha), ao cemitério, às que lhe tem apresentado sentimentos e ainda aquelas que confortaram a sua saudável fênada na sua alimentação.

Cacía, 15 de Dezembro de 1944

Notícias de Ullarinho

Falecimento.—No dia 18, faleceu com 84 anos a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira (a Benedita), viúva de Inácio Tavares (o Bola).

O funeral da nossa confratã realizouse no dia imediato, incorporando-se no préstito a irmandade do Coração de Jesus e 6 sacerdotes.

Na igreja de Cacía foram celebrados officios de corpo presente.

A chave do ataúde era conduzida pelo sobrinho da extinta, sr. António Rodrigues da Silva, proprietário e lavrador neste lugar.

Foram oferecidas à fênada 3 corôas de flores artificiais, ua a pelo sr. António Rodrigues da Silva, sua esposa e filho; outra pela sr.ª Maria Teixeira e marido e a terceira pela sr.ª Maria Rodrigues Teixeira e marido; e um bouquet de flores naturais pela sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, irmã da falecida.

Tantou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Pêsames aos doridos.

Anos.—No dia 12 do corrente fez 4 anos o menino Abílio dos Santos Costa, filho do alfaiate e barbeiro local sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos e Silva.

— Fez 57 anos no dia 18 o sr. António Nogueira da Silva, lavrador neste lugar.—C.

Lavradores!

Para obterdes uma vinha sadia e das melhores qualidades, é preciso comprardes os bacêlos e barbados, ao viveirista

Manuel Rodrigues Simões

Eirol—EIXO

Não demoreis as vossas encomendas a este viveirista, se não desejais perder boas qualidades para as vinhas das vossas propriedades.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peiçgas, Camurciães, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

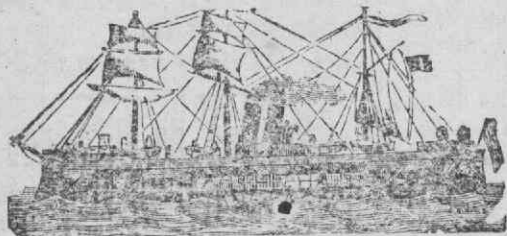
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algo lã, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais do masselras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de enlôr, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

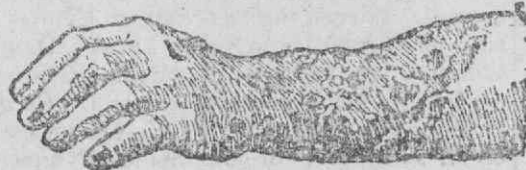
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SÓ NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cines Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

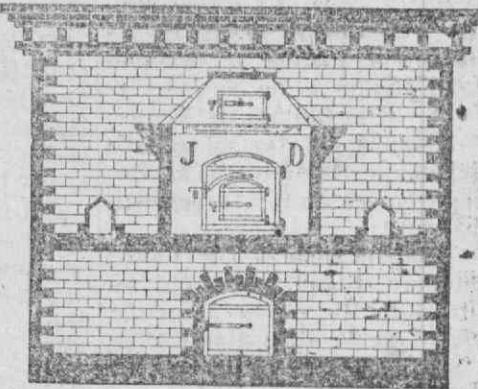
na **GURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e hereditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

HERPEGURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO 510



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)